

dançante), em Belém/PA.

Protocolo 780710

**CENTENOR EMPREENDIMENTOS S.A.**

CNPJ/MF nº 04.200.572/0001-75

**Relatório da Diretoria**

**Prezados Senhores:** Em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 30 de abril de 2014, acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes. Colocamo-nos à inteira disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

**A Diretoria.**

Balanço Patrimonial em 30 de abril de 2014 (Em Reais)				Demonstrações do Resultado para o exercício findo em 30/04/2014 (Em Reais)					
Ativo	Nota	2014	Passivo	Nota	2014	Receitas Operacionais Líquidas	Nota	2014	
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>			(8)		170.737	
Caixa e Equivalentes de Caixa		134.756	Fornecedores		209.918	Custo dos Produtos e Serviços Vendidos		(982.664)	
Contas a Receber		–	Financiamentos		20.664	<b>Prejuízo Bruto</b>		<b>(811.927)</b>	
Outros Créditos		129.150	Salários e Encargos Sociais		77.548	<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>		(12.386.385)	
		<b>263.906</b>	Obrigações Fiscais	(5)	43.126	Despesas Gerais e Administrativas		(574)	
			Contas a Pagar		–	Outras Receitas (Despesas) Operacionais		<b>(12.386.959)</b>	
<b>Não Circulante</b>					<b>351.256</b>	Resultado Financeiro		(329.389)	
Imobilizado	(4)	5.139.672	<b>Não Circulante</b>			<b>Prejuízo Líquido do Exercício</b>		<b>(13.528.275)</b>	
		<b>5.139.672</b>	Financiamentos		18.200	<b>Prejuízo por lote de Mil Ações</b>		<b>(0,82)</b>	
			Debêntures	(6)	3.156.550	<i>As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações</i>			
			Adiantamento Futuro Aumento Capital	(7)	679.856	<b>Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para o exercício findo em 30 de abril de 2014 (Em Reais)</b>			
			Obrigações Fiscais – REFIS	(5)	318.164				
					<b>4.172.770</b>	<b>Saldos em</b>	<b>Capital Realizado</b>	<b>Prejuízos Acumulados</b>	<b>Total</b>
			<b>Patrimônio Líquido</b>			31/12/2013	42.119.326	(41.304.602)	814.724
			Capital Realizado	(9)	55.712.429	Integr. de Capital	13.593.103	–	13.593.103
			Prejuízos Acumulados		(54.832.877)	Prejuízo Líquido do Exercício	–	(13.528.275)	(13.528.275)
<b>Total do Ativo</b>		<b>5.403.578</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>5.403.578</b>	<b>Saldo em 30/04/2014</b>	<b>55.712.429</b>	<b>(54.832.877)</b>	<b>879.552</b>
<i>As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras</i>									
<b>Demonstrações dos Fluxos de Caixa para o exercício findo em 30/04/2014 (Em Reais)</b>									
<b>Fluxos de caixa originados das atividades Operacionais</b>									
<b>Prejuízo Líquido do Exercício</b>		<b>(13.528.275)</b>	(+) Aumento de Capital Social		13.593.103				
(+) Depreciação e Amortização		12.442.759	(+) Atualização de debêntures		316.703				
(+/-) Redução (Aumento) nas Contas a Receber e Outros Créditos		29.322	(-) Capitalização de Empréstimos		(13.593.103)				
(+/-) Redução (Aumento) nos Salár. e Impostos		1.313	(-) Redução de financiamentos		(9.250)				
(-/+ ) (Redução) Aumento nos Fornecedores		18.601	(-) Redução do REFIS		(3.672)				
(-/+ ) (Red.) Aum. em Adiantamentos Clientes		67.597	<b>(=) Caixa Líq. Usado nas Ativ. de Financ.</b>		<b>983.637</b>				
Pagar e Provisões e Outros		(15.119)	<b>Fluxos de caixa originados das atividades de Investimentos</b>						
(-/+ ) (Red.) Aum. em Adiantamentos Clientes		67.597	(-) Aquisições de Ativo Imobiliz.		(596)				
<b>(=) Caixa Líq. Aplic. nas Ativid. Operac.</b>		<b>(983.802)</b>	<b>(=) Caixa Líq. Usado nas Ativ. de Invest.</b>		<b>(596)</b>				
<b>Fluxos de caixa originados das atividades de Financiamentos</b>			<b>Aumento no Caixa e Equival. de Caixa</b>		<b>(761)</b>				
(+) Adiantam. p/ futuro aum. de Capital Social		679.856	Caixa e Equival. de Caixa (Início do Exerc.)		135.517				
			Caixa e Equival. de Caixa (Final do Exerc.)		134.756				
			<b>Aumento no Caixa e Equival. de Caixa</b>		<b>(761)</b>				
<i>As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras</i>									

**Notas Explicativas**

**1. Contexto Operacional:** A Cia. tem por objeto principal a industrialização de madeira para qualquer finalidade, em qualquer nível tecnológico e modalidades; a industrialização de produtos atinentes a essas atividades; à silvicultura, principalmente relacionada com o reflorestamento em geral e com a economia florestal. A Cia. também poderá participar em outras sociedades, realizar atividades agrícolas e pecuárias, pesquisa e aproveitamento de jazidas minerais, o comércio, importação e exportação correlatos com as atividades. A Cia., contando com o apoio da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM, desenvolveu e implantou uma fábrica de laminados de madeira no Distrito Industrial de Ananindeua-PA. **2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC T 19.41), com a faculdade conferida pela Resolução CFC nº 1.319-10, que permitiu a não alocação dos ajustes retrospectivos às informações ao exercício findo em 31/12/2009 e as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei 6404/76, alteradas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, nas normas estabelecidas pelos órgãos reguladores e nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. **3. Práticas Contábeis:** a) **Apuração do Resultado das Operações e Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes:** O resultado apurado pelo regime de competência de exercícios inclui: – os rendimentos, encargos e variações monetárias, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes; b) **Estimativas Contábeis:** Na elaboração

das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de certos valores determinados sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens significativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, as provisões para perdas em geral. A liquidação das transações registradas com base em estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Cia. revisa periodicamente as estimativas e premissas; c) **Imobilizado:** É demonstrado ao custo monetariamente corrigido até 31/12/1995, sendo depreciado pelo método linear às seguintes taxas anuais: edifícios – 4%; veículos – 20%; móveis, utensílios, máquinas e equipamentos, ferramentas e aparelhos – 10%, conforme orienta o CPC 01, a sociedade contratou empresa especializada em avaliação e, baseada em laudos emitidos, constatou-se que o valor de mercado do imobilizado, terrenos, edifícios e máquinas e equipamentos, é superior ao saldo dos mesmos quando apurados de acordo com o controle de ativo imobilizado da empresa; d) **Demonstrações dos Fluxos de Caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

**4. Imobilizado:** É representado por:

	Glebas		Veículos		Construções		Máquinas		Veículos		Imobiliz.		C.M.		Total do
	Florestais	Indústrias	Indústrias	Indústrias	Manejo	Manejo	Manejo	Manejo	Manejo	Móveis e Utensílios	andamento	Diferença IPC/BTF	Imobilizado		
Saldo em 31/12/2013	336.811	26.518	9.706.946	3.984.820	745.121	230.732	22.514	8.693	106.662	77.514	2.335.503	17.581.834			
Aquisição	–	–	–	–	–	–	–	–	–	596	–	596			
Depreciação	–	(10.875)	(8.621.732)	(2.205.074)	(491.238)	(182.904)	(9.512)	(8.115)	(73.825)	–	(839.484)	(12.442.759)			
Saldo em 30/04/2014	336.811	15.643	1.085.214	1.779.746	253.883	47.828	13.002	578	32.837	78.110	1.496.019	5.139.671			
Custo total	336.811	455.064	16.919.075	13.911.896	1.077.286	463.355	308.521	15.618	244.138	78.110	8.622.547	42.432.422			
Deprec. Acumulada	–	(439.420)	(15.833.861)	(12.132.150)	(823.403)	(415.527)	(295.519)	(15.040)	(211.302)	–	(7.126.528)	(37.292.750)			
Valor Residual	336.811	15.643	1.085.214	1.779.746	253.883	47.828	13.002	578	32.837	78.110	1.496.019	5.139.671			

**5. Tributos e Contribuições Sociais:** Em 30/06/2000, a Cia. aderiu ao REFIS, e para amortizar juros e multas, utilizou Prejuízos Fiscais e Base Negativa da Contribuição Social Própria. Os impostos abrangidos pelo REFIS, estão registrados pelo valor atualizado, diminuídos dos Prejuízos e Base Negativa da Contribuição Social e não estão ajustados para o valor presente. Em 23/11/2009 a Cia. entrou com pedido de parcelamento da Lei nº 11.941, de 27/05/2009 dos saldos remanescentes de impostos e contribuições dos programas Refis e das dívidas não parceladas anteriormente, junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil. Em 30/04/2014, o saldo devedor é de R\$ 351.655 (R\$ 354.565 em 31/12/2013). **6. Debêntures:** As Debêntures emitidas pela Cia. foram subscritas pelo FINAM – Fundo de Investimentos da Amazônia em seis emissões, nos exercícios de 1992, 1993 e 1999, sendo a quantidade de 17.383.752.930 conversíveis em ações, e a quantidade de 5.794.584.310 inconvertíveis. O valor contabilizado das inconvertíveis para 30/04/2014 é de R\$ 3.156.549,53. As Debêntures têm as seguintes características: Valor Nominal original de uma unidade monetária da época, sendo o principal atualizado pela TJLP, a partir da efetiva integralização mais juros de 4% a.a., garantias flutuantes assegurando privilégio geral sobre os Ativos da Sociedade e garantia de bens móveis e imóveis; prazo de carência equivalente à implantação do projeto e vencimento em 05 anos. O Principal, com base na Medida Provisória nº 2058/2000, foi corrigido monetariamente e acrescido de

juros capitalizados até Agosto de 2000. Em 04/03/2013, a Cia. obteve o CEI – Certificado de Empreendimento Implantado, emitido pelo Ministério da Integração Nacional e, a partir dessa data as debêntures passaram a ser corrigidas com base na variação da TJLP + 4% a.a.. Em 28/02/2014, o FINAM – Fundo de Investimento da Amazônia, converteu em ações classe “E”, as debêntures conversíveis, assim como também, parte das inconvertíveis, conforme AGE de 28/02/2014. **7. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital:** O saldo da conta adiantamento para aumento de capital é composto por aportes da controladora Cetenco Engenharia S.A. e será convertida em capital no decorrer do exercício. **8. Faturamento:** O baixo nível de faturamento da empresa deve-se a dificuldade na obtenção de matéria prima devido ao período de chuvas, mas a empresa, apesar das dificuldades, vem trabalhando no sentido de minimizar esta falta acreditada que, com o término do período chuvoso, haverá um aumento na oferta de matéria prima e um consequente crescimento no nível de faturamento. **9. Capital Social:** a) Em fevereiro de 2014, a sociedade promoveu um aumento de capital social no montante de R\$ 13.593.103,26, utilizando para isto o saldo total das debêntures conversíveis, parte das debêntures Inconvertíveis e parte do saldo da conta de adiantamento para aumento de capital – AFAC, b) O Capital Autorizado é de R\$ 193.000.000,00. O Capital Subscrito e Integralizado é de R\$ 55.712.428,99, assim distribuído, em ações sem valor nominal:

	Capital Subscrito e Integralizado	
	Saldos	Quantidade Ações
Ações Ordin. Nominat.	32.567.384,48	3.789.580,062
Ações Preferenciais:		
Nominativas Classe “C”	7.418.271,47	5.952.135
Nominativas Classe “D”	4.330.739,03	6.230.323
Nominativas Classe “E”	11.396.034,01	12.602.050,215
	<b>55.712.428,99</b>	<b>16.403.812,735</b>

As Ações Ordinárias Nominativas têm direito a voto e as Preferenciais têm as seguintes características: a) Ações Preferenciais Classe “C”, sem direito a voto que foram subscritas e integralizadas exclusivamente pelo Fundo de Investimento da Amazônia – FINAM, com os recursos previstos no Decreto-Lei 1376/74; b) Ações Preferenciais Nominativas Classe “D”, sem direito a voto que foram subscritas e integralizadas exclusivamente pelo Fundo de Investimento da Amazônia – FINAM, com os recursos previstos no art. 9º do Decreto-Lei 8167/91; c) Ações Preferenciais Nominativas Classe “E”, sem direito a voto que foram emitidas em razão da conversão de debêntures, subscritas exclusivamente pelo Fundo de Investimento da Amazônia – FINAM, com os recursos previstos no art. 5º do Decreto-Lei 8167/91. As ações Preferenciais possuem ainda, prioridade na distribuição de dividendo mínimo obrigatório sobre o Lucro Líquido, após as deduções estatutárias, prioridade no reembolso de capital em caso de dissolução e partici-

*continua ...*